

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

Rosângela da Silva Gomes

Mestra em Ciências da Documentação e Informação pela
Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal.
gomes.rosangell@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-7754-053X>

RESUMO

Objetivos: Descrever quais os principais impactos sofridos pelos serviços bibliotecários no momento da pandemia de Covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. Assim, foi realizada uma busca no mês de agosto e setembro de 2020 sobre a temática escolhida em repositórios institucionais, em bases de dados e na biblioteca Scielo por estudos ou publicações no idioma português. **Resultados:** dessa forma, surgiram três categorias: distanciamento social em tempos de Covid-19, impactos do distanciamento social nos serviços bibliotecários e iniciativas tomadas pelos serviços bibliotecários para se adequarem à pandemia. **Conclusão:** o distanciamento social demandou que inicialmente as portas das bibliotecas fossem fechadas, fazendo com que os meios digitais passassem a ser utilizados para se alcançar os leitores. Bem como proporcionou a implantação de diferentes iniciativas para aproximar os serviços à comunidade.

Palavras-chave: Acessibilidade; Covid-19; Serviços bibliotecários; Pesquisa científica.

ABSTRACT

Objectives: To describe the main impacts suffered by library services at the time of the Covid-19 pandemic. **Methodology:** this is a literature review. Thus, a search was conducted in August and September 2020 on the theme chosen in institutional repositories, databases and the Scielo library for studies or publications in the Portuguese language. **Results:** Three categories emerged: social distancing in times of Covid-19, impacts of social distancing on library services and initiatives taken by library services to adapt to the pandemic. **Conclusion:** social distancing required that initially the doors of libraries were closed, causing the digital media to be used to reach readers. As well as providing the implementation of different initiatives to bring services closer to the community.

Keywords: Accessibility; Covid-19; Library services; Scientific research.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, diversas doenças assolaram a humanidade e exigiram que medidas fossem tomadas para prevenir a disseminação, e atualmente não tem sido diferente. No final do ano de 2019, uma nova doença identificada na China passou a afetar o mundo todo.

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China, sendo ligado a um mercado de peixe e frutos do mar na província de Hubei, pois a maioria dos infectados possuía ligação com o local (LANA et al., 2020).

Ao longo do mês de janeiro de 2020, novos casos da doença foram reportados em diversos países, evidenciando que o vírus havia se espalhado rapidamente. Assim, no dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto de Covid-19 se constituía uma emergência de saúde pública, passando a ser considerada, no mês de março do mesmo ano, uma pandemia devido ao fato de ter afetado um número muito grande de países (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE-OPAS, 2020a).

Desde o surgimento, na China, em dezembro de 2019, do novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia, a humanidade tem enfrentado uma grave crise global, que afetou diversos países com maior ou menor intensidade (AQUINO et al., 2020).

Até o mês de setembro de 2020, já haviam sido diagnosticados mais de 27 milhões de pessoas no mundo com a doença, causando quase 900 mil mortes; no Brasil, mais de 4 milhões de pessoas infectadas com o coronavírus e mais de 125 mil mortes (OPAS, 2020a; BRASIL, 2020).

Apesar da letalidade da doença ser mais baixa, quando comparada a outras patologias, sua alta transmissibilidade tem ocasionado um número absoluto de mortes maior do que a combinação das epidemias anteriores, ocasionadas pelos vírus SARS-CoV e o MERS-CoV (AQUINO et al., 2020).

Por se tratar um vírus até pouco tempo desconhecido, todos os modos de transmissão ainda não foram elucidados. Assim, a transmissão do SARS-CoV-2 pode ocorrer principalmente através do contato direto, indireto ou próximo com

pessoas infectadas através de secreções infectadas que são expelidas quando uma pessoa tosse, espirra, fala ou canta (OPAS, 2020b).

Devido aos fatos citados e também para que não houvesse a sobrecarga dos serviços de saúde, levando-se em conta o grande número de infectados, várias medidas passaram a ser tomadas em todo o mundo visando à diminuição da proliferação do vírus, sendo elas medidas farmacológicas e não farmacológicas.

Entre as medidas não farmacológicas, temos as medidas de afastamento, com o isolamento e o distanciamento social, que se tornaram essenciais para a Saúde Pública. São das medidas mais efetivas para quebrar cadeias de transmissão, e por isso utilizadas para minimizar a transmissão da Covid-19 (AQUINO et al., 2020).

Evitando aglomerações a fim de manter no mínimo um metro e meio de distância entre as pessoas, como também a proibição de eventos que reúnam um grande número de indivíduos (PEREIRA et al., 2020).

A partir do mês de março de 2020, quando foi declarada a pandemia, diversos países passaram a restringir a circulação de pessoas nos seus territórios, fechando os locais considerados não essenciais, que implicavam um risco grande de disseminar a doença.

No Brasil, os estados passaram a adotar diferentes níveis de isolamento social no mês de abril, cada um passou a tomar as suas próprias medidas de isolamento, ficando a cargo dos governadores a escolha dos serviços que seriam permitidos durante esse período.

Segundo Aquino et al. (2020), as medidas indicadas foram:

O isolamento de casos; o incentivo à higienização das mãos, à adoção de etiqueta respiratória e ao uso de máscaras faciais caseiras; e medidas progressivas de distanciamento social, com o fechamento de escolas e universidades, a proibição de eventos de massa e de aglomerações.

A necessidade de conter os contágios por meio de distanciamento social impôs o fechamento de escolas e universidades, empresas, lojas e outra ampla gama de entidades, consideradas não essenciais (TÁNUS; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, 2020).

Diversos serviços foram afetados devido às medidas de distanciamento social. Entre eles, os ofertados pelas bibliotecas, que precisaram ser fechadas por não se enquadrarem como serviço essencial e também por constituírem um ambiente propício para aglomeração de pessoas.

Nessa situação, de distanciamento social nunca visto antes, as bibliotecas precisaram se adequar à nova realidade criada pela pandemia a fim de continuarem prestando seus serviços de alguma maneira, sem prejudicarem seus usuários.

Pois é sabido que a biblioteca possui uma função essencial dentro comunidade, sendo considerada um espaço democrático, que auxilia o cidadão a ter acesso ao conhecimento, tendo, dessa forma, um papel social muito relevante, atendendo às necessidades informacionais das minorias (RIBEIRO; FERREIRA, 2018).

Dessa maneira, podemos considerar o serviço bibliotecário como emissor e destino da ciência, pois fomenta a geração, a transmissão e o compartilhamento de novos conhecimentos e, por meio do armazenamento, organização e disseminação da informação (MARCELINO, 2009).

Ademais, devido à importância das contribuições sociais dos serviços bibliotecários para a sociedade em geral, sendo muitas vezes a única forma de acesso ao conhecimento, optou-se por pesquisar como o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 tem afetado as bibliotecas.

Pois biblioteca tem papel primordial no que se refere à democratização do acesso à informação, na medida em que recebe, sem distinção, qualquer pessoa independentemente de sua classe social, sexo, orientação sexual ou religião, o que a torna um local democrático (FERRAZ, 2014).

Com a presente pesquisa, busca-se contribuir com a comunidade acadêmica, descrevendo as medidas adotadas pelos serviços bibliotecários no momento atual, bem como demonstrar para a sociedade a importância desses serviços.

Assim, após a escolha da temática de pesquisa, foi formulada a questão de pesquisa. Desse modo, o estudo buscará responder à seguinte questão de pesquisa: “quais os impactos do distanciamento social nos serviços bibliotecários e que medidas estão sendo tomadas?”.

Portanto, o objetivo geral da pesquisa é descrever quais os principais impactos sofridos pelos serviços bibliotecários no momento da pandemia de Covid-19, além de identificar as medidas adotadas pelas bibliotecas para combater a disseminação do vírus, e analisar ações dos serviços bibliotecários para os seus usuários em tempos de distanciamento social.

Em vista disso, o trabalho visa compreender como os serviços bibliotecários passaram a agir, nesse momento, na busca da preservação dos usuários e também na manutenção do seu papel de acesso à informação frente ao distanciamento social imposto, descrevendo também as experiências exitosas.

2 METODOLOGIA

Após a escolha da temática do artigo, optou-se por realizar uma revisão de literatura descritiva, conforme Prodanov e Freitas (2013) e Universidade Estadual Paulista (2015). Através da revisão, é possível reportar e avaliar conhecimentos prévios sobre determinado assunto, além das conclusões relevantes de determinado trabalho. E ainda ocorrem os processos de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica.

A pesquisa bibliográfica é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza, e tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto de modo que propicie o saber (FACHIN, 2017).

Desse modo, “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, visto que propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (MARCONI; LAKATOS, 2018). Auxiliando no processo de construção de conhecimento e na compreensão da realidade sobre diferentes prismas.

Assim, foi realizada uma busca nos meses de agosto e setembro de 2020 sobre a temática escolhida em repositórios institucionais, bases de dados e na biblioteca Scielo por estudos ou publicações nos idiomas português e inglês. Por se tratar de um assunto novo, com poucas publicações em revistas científicas, optou-se por consultar os protocolos disponibilizados pelas bibliotecas brasileiras e também

pelos conselhos de biblioteconomia, bem como as matérias disponíveis em sites de grande repercussão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a localização dos estudos e artigos sobre o tema, os dados foram analisados de forma qualitativa, sendo agrupados e categorizados. Destarte, surgiram três categorias, que são: distanciamento social em tempos de Covid-19, impactos do distanciamento social nos serviços bibliotecários e iniciativas tomadas pelos serviços bibliotecários para se adequarem à pandemia.

3.1 Distanciamento social em tempos de Covid-19

Uma das medidas impostas no período de pandemia foi o distanciamento e o isolamento social, sendo relevante a sua diferenciação. Dessa maneira, o isolamento é a separação das pessoas doentes daquelas não infectadas com o objetivo de reduzir o risco de transmissão da doença (AQUINO et al., 2020).

Já o distanciamento social é a diminuição de interação entre as pessoas de uma comunidade para diminuir a velocidade de transmissão do vírus. É uma estratégia importante nos casos de indivíduos assintomáticos e que não estão em isolamento (UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO SUL, 2020).

Além disso, o distanciamento social pode ser classificado como distanciamento social seletivo (DSS), distanciamento social ampliado (DSA) e total (lockdown). De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (2020), o DSS consistem isolamento de determinados grupos considerados de risco, como indivíduos sintomáticos, seus contatos e os indivíduos considerados vulneráveis, os demais podem circular mantendo a distância apropriada.

No DSA, há uma restrição máxima de contato entre as pessoas, sendo mantidos apenas os serviços considerados essenciais, ficando a critério de cada estado definir os serviços essenciais.

O fechamento de escolas e locais de trabalho, a suspensão de alguns tipos de comércio e o cancelamento de eventos para evitar aglomeração de pessoas

foram as primeiras medidas tomadas pela maioria dos países. O distanciamento social é particularmente útil em contextos com transmissão comunitária (AQUINO et al., 2020).

O nível mais restrito de circulação é o total ou lockdown. Este é o nível mais alto de segurança e pode ser necessário em situação de grave ameaça ao sistema de saúde. Nessa situação, todas as entradas são bloqueadas e ninguém pode circular no perímetro sem autorização (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2020).

Poucos estados declararam o lockdown, sendo mais frequentes as medidas de DSS e DAS, as quais, passaram a ser relaxadas em alguns estados brasileiros somente a partir do segundo semestre do ano de 2020, quando foram reabertas algumas instituições.

Nesse período os serviços bibliotecários tiveram que se adequar às normas legais. A atuação das bibliotecas, que em muitos casos precisaram ficar fechadas por um longo período, sofreu um grande impacto devido ao isolamento imposto.

3.2 Impactos do distanciamento social nos serviços bibliotecários

Em um contexto marcado pela agudização da crise social, econômica e política mundial, com adoção de medidas extraordinárias de distanciamento social e quarentena, são impostos novos desafios à biblioteca como instituição social (TANUS; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, 2020).

Tal como a maioria das instituições, as bibliotecas foram “apanhadas” no meio das medidas de isolamento social necessárias para travar a propagação do novo coronavírus, sendo obrigadas a encerrar os seus espaços (CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO- CRB/SP, 2020).

O distanciamento social afetou grandemente os serviços bibliotecários, pois grande parte teve que fechar as portas, e não atender os seus usuários. As bibliotecas de todo o mundo enfrentam escolhas difíceis acerca de quais serviços oferecer e de que forma, variando de restrições mínimas até o fechamento total (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS- IFLA, 2020).

Assim, diversas bibliotecas passaram a montar seus planos de ação para lidarem com a Covid-19. No caso da Rede Ametista, os bibliotecários adaptaram-se à nova realidade de distanciamento social e, desde então, as atividades vêm sendo realizadas por meio de trabalho remoto (REDE AMETISTA, 2020).

Conforme a IFLA (2020) aponta, algumas das medidas adotadas em diferentes bibliotecas no mundo foram:

Para permitir isso, algumas bibliotecas interromperam programas nos quais as pessoas passam períodos maiores reunidas, especialmente aqueles que reúnem pessoas mais vulneráveis à doença. Outras fecharam salas de leitura ou estão apenas permitindo às pessoas retirarem livros com hora marcada (IFLA, 2020).

Além disso, o distanciamento social fez com os serviços bibliotecários buscassem inovar no seu atendimento ao público, como a oferta de serviços online. Essas medidas, que provavelmente demorariam algum tempo a serem implementadas, foram adaptadas de uma maneira mais célere.

O fechamento das bibliotecas na fase do isolamento levou a mesma a atender seu público de outra forma, as comunicações digitais, a colaboração entre os profissionais da biblioteca com o objetivo de gerar ideias para essa fase que a princípio foi vista com muita dificuldade e que obrigou a biblioteca a inovar no oferecimento dos seus serviços e produtos. (FALLOWS, 2020).

Um exemplo está relacionado com a inviabilização de eventos presenciais. De forma a manter o distanciamento social, as bibliotecas adaptaram-se a novas realidades e reinventaram a disponibilização de eventos culturais online (ANJOS, 2020).

Para além dos serviços de empréstimo domiciliário (adaptado às atuais circunstâncias), a maioria das bibliotecas tem vindo a promover diversas atividades online, dirigidas a todos os segmentos de público (CRB/SP, 2020).

Na pesquisa de Tanus e Sánchez-Tarragó (2020), que investigou sobre a atuação das bibliotecas universitárias em tempos de pandemia de Covid-19, com 188 participantes que fazem parte de 64 instituições de ensino superior brasileiras, observou-se que quase a totalidade das bibliotecas está atuando em regime de teletrabalho, utilizando as tecnologias de informação e comunicação (com destaque

para as redes sociais) para realizar serviços de referência virtuais, disseminar informações, assim como para oferecer acesso a bases de dados.

Algumas bibliotecas passaram a investir em conteúdos e serviços online, por meio de plataformas digitais, para assim continuarem a cumprir sua missão, mantendo o contato com os seus usuários, conquistando novos públicos e possibilitando o usufruto de algumas iniciativas a partir de casa (ANJOS, 2020).

Além disso, a American Library Association (2020) realizou algumas recomendações sobre como os serviços devem agir nesse momento, como, por exemplo, a remoção de cadeiras dos salões de leituras ou a limitação do número de pessoas nos ambientes, bem como, a avaliação da suspensão de atividades temporárias que reúnam grupos vulneráveis, o uso de máscaras, o cumprimento de normas para limpeza dos ambientes.

Outrossim, com o impedimento do funcionamento presencial das bibliotecas em praticamente todos os estados brasileiros, várias iniciativas foram realizadas para que os serviços bibliotecários pudessem continuar sendo ofertados, permitindo o acesso dos leitores por outros meios.

3.3 Iniciativas tomadas pelos serviços bibliotecários para se adequarem à pandemia

A pandemia de Covid-19 no Brasil fez com que praticamente todas as bibliotecas fossem fechadas. Contudo, isso não foi um impedimento para que estas continuassem atuando junto ao público. Nesse caso, torna-se importante descrever algumas dessas iniciativas realizadas em território nacional.

Como ressalta Anjos (2020):

Enquanto organizações dinâmicas, as bibliotecas procuraram adaptar-se a esta nova conjuntura e paulatinamente implementaram medidas suplementares de higienização dos espaços, iniciaram a oferta de serviços mínimos, entregaram livros de forma inovadora, através de empréstimos domiciliários, em regime de *take away*, e aplicaram políticas de quarentena aos livros devolvidos.

Além do processo de digitalização dos acervos, outras atividades que eram desenvolvidas no ambiente físico passaram para o mundo digital, sendo levadas ao

público através das redes sociais (YouTube, blog e Facebook), como a contação de histórias, maratona online de leitura de poemas (CRB/SP, 2020).

Em uma escola de Londrina foi lançada a Biblioteca Drive-Thru, um sistema onde o aluno pode ter acesso aos 16 mil livros do acervo do colégio, dispondo de um catálogo online, no qual é possível ter acesso às obras disponíveis através do título ou autor e, assim, solicitar o empréstimo (JUSTUS, 2020).

Outro exemplo a ser seguido pelos serviços bibliotecários é o da biblioteca pública Castro Alves em Beto Gonçalves, Rio Grande do Sul, que passou a contar com uma biblioteca digital com mais de 30 mil títulos disponíveis à comunidade. O acervo virtual é um serviço novo e que funciona de forma independente dos empréstimos físicos (VIEIRA, 2020).

Assim, o serviço online, principalmente no período de distanciamento social, torna-se essencial. Pois a predominância dos serviços baseados em recursos eletrônicos assume um espaço e intensidade predominante nas bibliotecas, talvez como jamais visto (TANUS; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, 2020).

Desse modo, outra ferramenta que passou a facilitar as ações das bibliotecas foram as redes sociais, em especial o Facebook e o Instagram, pois tornaram-se aliadas, sendo utilizadas para maximizar as ações voltadas para comunidade, bem como para promover a aproximação com os leitores.

4 CONCLUSÃO

A pandemia de Covid-19 afetou diversas instituições com maior ou menor intensidade, fazendo com que medidas, em especial as de distanciamento social, fossem necessárias. E com as bibliotecas não foi diferente, trazendo impactos diversos, e até de certo modo contribuindo com o seu avanço ao mundo digital.

O distanciamento social demandou que inicialmente as portas das bibliotecas fossem fechadas, fazendo com que os meios digitais passassem a ser utilizados para se alcançar os leitores. Bem como proporcionou a implantação de diferentes iniciativas para aproximar os serviços da comunidade.

Além das iniciativas citadas, diversas ações foram tomadas pelos serviços bibliotecários não só no Brasil. Tais exemplos servem para demonstrar que, mesmo

diante de uma situação caótica como a da pandemia, ainda é possível que a biblioteca realize o seu papel junto à sociedade.

Portanto, a presente pesquisa não busca exaurir as informações acerca do tema abordado, mas, sim, trazer à tona um assunto muito importante para que possa inspirar novas pesquisas e até mesmo novas iniciativas para o fortalecimento das ações das bibliotecas junto à comunidade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Pandemic Preparedness**. 2020. Disponível em: <http://www.ala.org/tools/atoz/pandemic-preparedness>. Acesso em: 19 abr. 2023.

ANJOS, A. **As bibliotecas públicas face à pandemia da COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://postal.pt/opiniao/2020-09-09-As-Bibliotecas-publicas-face-a-pandemia-da-COVID-19>. Acesso em: 18 abr. 2023.

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, Abr. 2020. Disponível em: <https://SciELO - Brasil - Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil>. Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 13 set. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Bibliotecas Municipais face à pandemia do Covid-19**. 2020. Disponível em: [https://Bibliotecas Municipais face à pandemia do Covid-19 \(atividades online\) – CRB-8 \(crb8.org.br\)](https://Bibliotecas Municipais face à pandemia do Covid-19 (atividades online) – CRB-8 (crb8.org.br)) Acesso em: 18 abr. 2023.

FACHIN, O. **Fundamentos da metodologia científica**: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FALLOWS, D. **Public Libraries' Novel Response to a Novel Virus**. 2020. Disponível em: <https://Our Towns: Public Libraries Respond to COVID-19 - The Atlantic>. Acesso em: 18 abr. 2023.

FERRAZ, M.N. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da superintendência de bibliotecas públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.19, p. 18-30, 2014. DOI 10.1590/1981-

5344/2280. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Glossário do distanciamento social**. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41170>. Acesso em: 19 abr. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **A COVID-19 e o setor de bibliotecas em termos mundiais**. 2020. Disponível em: [https://A COVID-19 e o Setor de Bibliotecas em Termos Mundiais \(ifla.org\)](https://A COVID-19 e o Setor de Bibliotecas em Termos Mundiais (ifla.org)). Acesso em: 19abr. 2023.

JUSTUS. A. **Em tempos de pandemia, colégio de londrina cria biblioteca drive-thru**. 2020. Disponível em: <https://ricmais.com.br/noticias/educacao/londrina-biblioteca-drive-thru/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

LANA, R.M. *et al.* Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, 2020. DOI 10.1590/0102-311X00019620. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>. Acesso em: 20abr. 2023.

MARCONI M; LAKATOS E. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCELINO, S. C. A contribuição da biblioteca para a construção e difusão do conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 80-95, Ago. 2009. DOI 10.1590/S0100-19652009000200007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652009000200007>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. 2020a. Disponível em: [https://Folha informativa sobre COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde \(paho.org\)](https://Folha informativa sobre COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org)). Acesso em: 20 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção**. 2020b. Disponível em: https://OPASWBRACOV-1920089_por.pdf (paho.org). Acesso em: 20 abr. 2023.

ORLANDI G. M. *et al.* Incentivos sociais na adesão ao tratamento da tuberculose. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 72, n. 5, p. 1182-1188, 2019. DOI 10.1590/0034-7167-2017-0654. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0654>. Acesso em 20 abr. 2023.

PEREIRA, M. D. *et al.* A pandemia de COVID-19, o isolamento social, as consequências na saúde mental e as estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 7, p.

e652974548, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 20 abr. 2023.

PRODANOV, C.; FREITAS, E. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REDE AMETISTA DE BIBLIOTECAS. **Protocolo de enfrentamento à pandemia de COVID-19**: rede ametista de bibliotecas. 2020. Disponível em: http://protocolo_enfrentamento_covid-19_rede_ametista_v.2.pdf (cprm.gov.br) Acesso em: 20 abr. 2023.

RIBEIRO, A.C.M.L.; FERREIRA, P.C.G (org.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: Ipea, 2018.

TANUS, G; SANCHEZ-TARRAGÓ, N. Atividades e desafios das bibliotecas universitárias brasileiras durante a pandemia de COVID-19. **Revista Cubana de Información en ciencias de la Salud**, préprint, 2020. DOI 10.1590/SciELOPreprints.744. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.744>. Acesso em: 20abr. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Tipos de revisão de literatura**. 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura>. Acesso em: 21abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS. **Qual a diferença de distanciamento social, isolamento e quarentena**. 2020. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/. Acesso em: 21abr. 2023.

VIEIRA, S. **Bento tem a primeira biblioteca pública do Estado com acervo virtual gratuito**. 2020. Disponível em: <http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/noticia/2020/08/bento-tem-a-primeira-biblioteca-publica-do-estado-com-acervo-virtual-gratuito-12736563.html>. Acesso em: 21abr. 2023.

CREDITOS DO ARTIGO

- Reconhecimentos: Não se aplica
- Financiamento: Não se aplica
- Conflitos de interesse: Não se aplica
- Aprovação ética: Não se aplica
- Disponibilidade de dados e material: Não se aplica
- Manuscrito publicado como *preprint*: Não se aplica
- Contribuições dos autores:

Contribuição	
Concepção do estudo	GOMES, R. S.
Conceitualização	
Metodologia	
Coleta de dados / investigação	
Curadoria de dados	
Análise dos dados	
Discussão dos resultados	
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	
Rascunho original	
Revisão e edição final	
Supervisão e administração	-----
Aquisição de financiamento	-----

• Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express - CIExpress** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution International* (CC BY) 4.0. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

• Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

• Editor do canal de comunicação e divulgação científica **Ciência da Informação Express**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

• Revisor de linguística

Betty Vibranovski - www.portuguessemisterio.com.br

• Revisor de referências

A própria autora.

• Histórico:

Submetido em:
30/11/2022

Análise de similaridade:
05/12/2022

Aceito em:
18/04/2023

Publicado em:
02/05/2023